

Safra agrícola estadual já tem estimativa final na S.A.

A Secretaria da Agricultura pela Divisão de Economia Rural (Dv. ER) concluiu a 4.ª estimativa (final) da safra agrícola estadual do ano agrícola em curso (1965-66), trabalho no qual comparativamente se alinham os dados do ano agrícola 1964-65, com aumentos ou decréscimos da produção. A estimativa consigna a área ocupada em hectares, a produção em toneladas e o rendimento por hectares, este expresso em kg. Por ordem temos o café que ocupa área de 903.600 hectares, no território paulista, com produção de 372.000 toneladas e rendimento por hectare de 412 kg. Houve decréscimo de 47% em relação ao ano agrícola anterior, apontando-se redução, no ano agrícola em curso, de 24.400 hectares de área ocupada, de 330 mil toneladas de produto e ainda do rendimento que baixou de 756 para 412 por kg-ha. O cálculo é do produto beneficiado. Aumentou a produção de algodão em caroço em 33%, com 675.000 toneladas contra 507.000. O rendimento subiu de 776 para 1.416 por kg-ha. A área ocupada com a malvacea em 1964-65 foi 653.400 hectares e este ano de 476.700 ha. Houve quebra substancial no arroz, de 44% com diminuição de área de cultivo para 701.800 hectares contra 1.064.800 anterior. A produção obtida é estimada em 576.000 toneladas menos 950.000 toneladas que em 1964-65, tendo baixado também o rendimento de 964 kg-ha. para 821 kg-ha. A estimativa final da Dv. ER quanto ao milho é de 2 milhões e 490 mil toneladas, com rendimento de 1.821 kg-ha. O do ano passado foi de 1753 kg-ha. Houve pequeno decréscimo na área, a presente de 1.367.300 hectares diante de 1.396.300 hectares anteriores. É de 2% a percentualidade positiva. **AMENDOIM, SOJA E GIRASSOL** Aumentou em 20% o amendoim "das águas" contra 3% negativos registrados no cultivo "da seca". A área de amendoim das águas foi de 285.600 hectares e da seca 196.000. A produção de 462.500 toneladas e 205.000 toneladas respectivamente. O rendimento do amendoim das "águas" foi de 1619 kg-ha e da "seca" ..

1.046. Os rendimentos permanecem estáveis. A estimativa dá conta de três outras oleaginosas inclusive do girassol, que entra na cogitação agro-industrial — e a soja que registrou 111% de aumento neste ano agrícola em relação ao período findo, dobrou a produção para 22.400 toneladas. O girassol ocupou área de 4.200 hectares com produção de 5.400 toneladas de sementes. O acréscimo é da ordem de 26%. E por último a mamona que aumentou de 6%, com 71.400 toneladas e uma ligeira melhoria por kg-ha. Expandiu-se o tufão em 31% e o tomate, inclusive para indústria, em 7%. Para a batata, tanto das águas como da seca, as porcentagens negativas são de 14 e 18% respectivamente. A produção foi 201.000 toneladas do produto das águas e 153.200 da seca. A produção de fumo em corda estimada em 700 kg, não altera a posição anterior imediata desse produto. Para mandioca a estimativa é de 2.200.000 toneladas mantendo inalterado o quadro do ano passado. Houve decréscimo de 1% na cana industrial. É de 36.253.000 toneladas a estimativa final da Secretaria da Agricultura. Quanto à cana forrageira houve aumento de 3%. A produção é de 2.646.000 toneladas. **BANANA, LARANJA E UVA** É para um aumento de 6% a estimativa quanto à banana com 539.000 toneladas de produção. A laranja acusa decréscimo de 1% com produção de 1.160.500 toneladas. Finalmente temos para a uva de mesa (52.100 toneladas) decréscimo de 20%, enquanto na uva para indústria registrou-se acréscimo de 5% (32.200 t.). Todos estes dados liberados pelos economistas da Dv. ER — que é uma unidade do Departamento de Produção Vegetal — foram concluídos em 26 de julho último. Novas informações serão dadas, quanto à estimativa final — a 4.ª já procedida para o ano agrícola 1965-66, em curso — especificando a produção por áreas da divisão agrícola estadual, indicando número de plantas (por, ex. café), alqueires, sacas, caixas, toneladas e quilos — conforme os tipos de produtos agrícolas abrangidos por estes levantamentos.

Batatas-semente Alemãs doadas ...

(Conclusão da 1.ª página) forma de campos de produção de batatas-semente certificada, trabalho esse que será desenvolvido mediante entrosamento da Secretaria da Agricultura com o Departamento de Águas e Energia Elétrica (COMESA), a quem está afeto o desenvolvimento do Vale do Paraíba. Os restantes 6.000 engradados serão vendidos aos agricultores do Estado, através do Departamento da Produção Vegetal. O numerário oriundo da venda das batatas-semente será recolhido através das Agências do Banco do Brasil ao Ministério da Agricultura, sob o título "Fundo de Batata Alemã", que tratará de aplicar no próximo ano, cincoenta por cento do arrecadado, na aquisição de novas batatas-semente, e os outros restantes cincoenta por cento em defensivos e aspersares para uso da referida cul-

tura. Nos anos seguintes, proceder-se-á da mesma maneira, sendo que a duração do acordo será de cinco anos.

Curso de formação de pessoal de cooperativas

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, em colaboração com o Fundo de Fomento e Propaganda do Cooperativismo, fará realizar de 1.º de setembro a 6 de outubro próximos, um Curso de Formação de Pessoal de Cooperativas, dedicado a administradores e empregados de cooperativas, líderes do movimento e demais interessados em assuntos de cooperativismo e administração.

As aulas de liderança (T.W.I.) serão ministradas pela manhã, e o período da tarde — das 13.00 às 17.30 horas — será dedicado às aulas de cooperativismo e administração.

As inscrições acham-se abertas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, à rua do Carmo, 88, das 9 às 18 horas.

Os candidatos deverão ter, no mínimo, curso secundário completo.

VISITAS AO SECRETÁRIO DO INTERIOR

Tratando de assuntos administrativos, estiveram ontem em visita ao secretário do Interior, ministro Diogo Bastos, os prefeitos dos seguintes municípios: sr. Walter Mendes, de Altair; Paulo de Araujo Novas, de Avaré; Erasmo Pompéia Pinto, de Cachoeira Paulista; Jair Marcelino da Silva, de Duartina; Joaquim Manoel Pires, de Gabriel Monteiro; Olival Bin, de Lucianópolis; Joaquim Chaves Casquet, de Meridiano; Artur Rodrigues Azenha, de Nova Odessa; Ernesto Bartolomeu de Nova Luzitânia; Elidio Brault de Menezes, de Ocaucu; Afonso Garcia, de Oleo; Eufrásio Giroto, de Oscar Bressane; Watal Ishibashi, de Presidente Prudente; Miguel Brisola de Oliveira, de Presidente Venceslau; João de Aguiar Lima, de Sagres; Libero de Almeida Silveira, de Santa Albertina; e Joaquim M. Souza, de Sete Barras.

Também estiveram com o titular do órgão de assistência às municipalidades, o deputado Luciano Nogueira Filho e o vice-prefeito de Nova Luzitânia, sr. Luiz Guihem.

IMPRENSA OFICIAL

DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

R. DA GLÓRIA, 358

SÃO PAULO

Director: Wandycck Freitas

Gerente: Gabriel Greco

Director de Redação Substituto:

Albino Guimarães Amaral

Telefones

Directoria 36-2539

Gerência 36-2752

Contadoria 36-2764

Expediente 36-7931

Secção do Pessoal 36-6183

Redação 34-5810

Tesouraria. Publicações 36-2684

Revisão, Impressão e

Manutenção 36-6184

Material 36-2587

Assinaturas e Arquivo 36-2724

Oficina do Jornal 36-2552

Oficina de Obras 36-2598

Assinaturas

Diário da Justiça

Diário do Executivo

Diário de Ineditórios

Annual Cr\$ 15.000

Semestral Cr\$ 7.500

—/—/—

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados, etc., e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA GLÓRIA, 346

Governo apoia ...

(Conclusão da 1.ª página)

ontem à tarde, no Palácio dos Bandeirantes, ao coordenador geral do Movimento, jornalista Raulo Marques Lobato, e ao sr. Cláudio Fornari, assessor regional de Informações da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO). Na oportunidade, com a presença do Secretário do Trabalho, sr. Mário Romeu de Lucca, o Chefe do Executivo paulista afirmou que a "Operação" se constitui num movimento altamente patriótico e que o Governo do Estado de São Paulo, que participa da mesma através das Secretarias da Agricultura, de Educação e do Trabalho, não medirá esforços para o êxito do empreendimento que conta com a colaboração da FAO.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N. 9.499, DE 24 DE AGOSTO DE 1966

Dispõe sobre isenção de reconhecimento de firmas O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — São isentos do reconhecimento das firmas os requerimentos e demais papéis apresentados pelos alunos aos estabelecimentos de ensino oficiais ou oficializados.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 24 de agosto de 1966.

LAUDO NATEL

Oswaldo Muller da Silva

Carlos Pasquale

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 24 de agosto de 1966.

Dr. Vicente Checchia, Diretor Geral, Substituto

LEI N. 9.500, DE 24 DE AGOSTO DE 1966

Dá a denominação de "Synésio Passos", ao Forum da Comarca de Cruzeiro O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se "Synésio Passos" o Forum da Comarca de Cruzeiro.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 24 de agosto de 1966.

LAUDO NATEL

Oswaldo Muller da Silva

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 24 de agosto de 1966.

Dr. Vicente Checchia, Diretor Geral, Substituto

LEI N. 9.501, DE 24 DE AGOSTO DE 1966

Dá a denominação de "Augusto Lovo" à Casa da Lavoura de Moji-Mirim O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se "Augusto Lovo" a Casa da Lavoura de Moji-Mirim.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 24 de agosto de 1966.

LAUDO NATEL

Glauco Pinto Viegas

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 24 de agosto de 1966.

Dr. Vicente Checchia, Diretor Geral, Substituto

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 46.629, DE 23 DE AGOSTO DE 1966

Institui, no Departamento de Investigações, da Secretaria da Segurança Pública, o Setor de Investigação e Repressão ao Crime de Furto de Fios dos Serviços de Transmissão Elétrica, Telegráfica ou Telefônica

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

Considerando que a função de polícia, em suas diversas modalidades, constitui obrigação fundamental do Estado, tendente à manutenção da ordem e segurança públicas, como também dos serviços essenciais à coletividade;

Considerando a presente necessidade de ser intensificada a repressão ao furto de fios dos serviços de transmissão elétrica, telegráfica ou telefônica, de modo a combater eficientemente o desmedido crescimento dessa modalidade delituosa, que causa consequências as mais diversas, desorganizando o trabalho e acarretando vultosos prejuízos à economia pública e privada;

Considerando que, por esses motivos, se torna imperiosa a instituição de um setor próprio e especificamente encarregado de reprimir com maior energia e rapidez a ação dos que se entregam à prática desse crime;

Decreta:

Artigo 1.º — Fica instituído, na Delegacia Auxiliar da 4.ª Divisão Policial, o Setor de Investigação e Repressão ao Crime de Furto de Fios dos Serviços de Transmissão Elétrica, Telegráfica ou Telefônica, subordinado diretamente à Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos.

Artigo 2.º — O Setor ora instituído terá jurisdição em todo o território do Estado, tendo por finalidade a investigação e repressão ao crime de furto de fios e peças dos serviços de eletricidade, telegráficos ou telefônicos.

Artigo 3.º — O Setor referido no artigo 1.º terá a seguinte organização interna:

a) Gabinete do Delegado Chefe

b) Cartório

c) Subchefia de Investigadores.

Artigo 4.º — Cabe ao Diretor do Departamento de Investigações a designação do Delegado de Polícia Chefe do Setor ora instituído, bem como provê-lo de elementos humanos e do material necessário ao seu pleno funcionamento.